

REGIMES DE INCENTIVOS DO ESTADO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Relatório Anual de Execução de 2018

Artigo 36º do Decreto-lei nº 23/2015, de 6 de Fevereiro de 2015



ÍNDICE

Introdução	4
1. Apresentação Geral dos Regimes de Incentivos	4
2. Execução do Regime de Incentivos à Leitura de Publicações Periódicas	12
3. Execução do Regime de Incentivo do Estado à Comunicação Social	13
3.1 Projetos do ano 2016, aprovados em 2017	13
4. Conclusão e Previsão para 2019	21
4.1 Conclusão	21
4.2. Previsão para 2019	22
ANEXO I – Jornal Linhas de Elvas – Literacia e Educação para a Comunicação Social	23

INTRODUÇÃO

O relatório anual de execução dos Regimes de Incentivo do Estado à Comunicação Social relativo ao ano de 2018, à semelhança dos anos anteriores, foi elaborado tendo em vista dar cumprimento ao disposto no artigo 36º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro de 2015, o qual determina que o mesmo seja elaborado e enviado à Assembleia da República, depois de aprovado pelo membro do Governo responsável pela área da comunicação social. No que diz respeito ao conteúdo e estrutura, este documento obedece ao estipulado nas alíneas a) a e) do citado artigo.

O intuito deste relatório é a prestação de contas à tutela, aos membros da Comissão de Acompanhamento dos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social e ao público em geral, relativa ao ano de 2018, devendo como tal, constituir-se como um instrumento de apoio às entidades a quem compete instruir, executar e validar os procedimentos subjacentes à aplicação destes regimes de incentivos.

O relatório anual de execução relativo ao ano de 2018 está estruturado em 4 capítulos. No primeiro destes procede-se a uma apresentação geral dos Regimes de Incentivos com uma retrospectiva ao passado recente de ambos os regimes.

Nos capítulos 2 a 3 é feita a análise da execução física e financeira dos Regimes.

Por último, as principais conclusões do que foi o desempenho dos regimes no ano de 2018 e as perspetivas para 2019, estão reportadas no capítulo 4.

1. APRESENTAÇÃO GERAL DOS REGIMES DE INCENTIVOS

No âmbito do Regime de Incentivos à Leitura de Publicações Periódicas verificámos nos relatos anteriores que a emissão de cartões de acesso tem variado ao longo dos anos.

Começámos a partir de maio de 2015 com 11 cartões atribuídos (nº transitado do extinto Gabinete de Meios para a Comunicação Social), situação que se alterou ainda nesse final de ano para 13 e que se manteve todo o ano de 2016.

No início de 2017 eram 15 as entidades a beneficiar deste regime de incentivos, situação que a partir de agosto se alterou para 13 e que se manteve até final do ano 2017.

Em 2018 como se pode verificar no quadro apresentado em seguida são 15 as entidades com cartão de acesso, ou seja, naquele ano recuperaram-se os cartões atribuídos aos Jornais Sudoeste e Correio do Alentejo.

Quadro Nº1 Regime Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas – Região Alentejo 31-12-2018

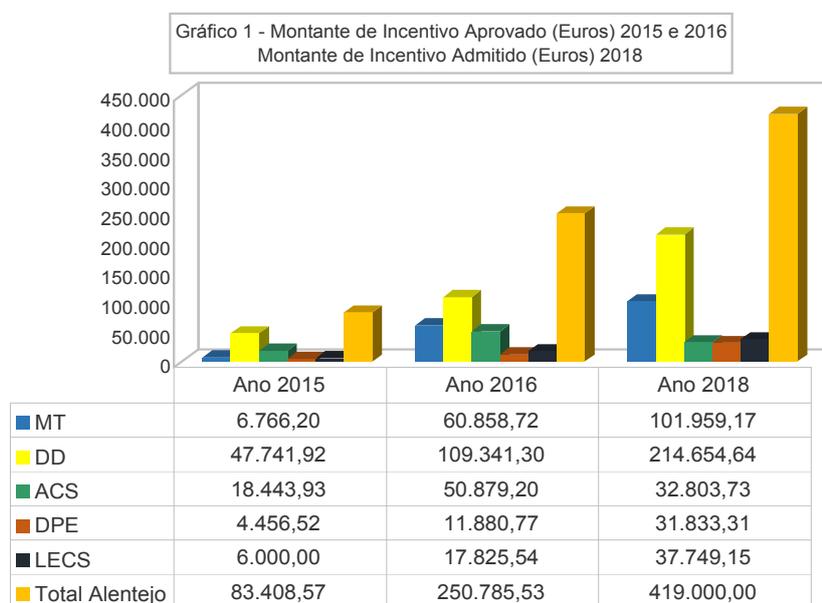
Título	Nº Cartão de Acesso	Proprietário	% de Comparticipação dos custos de expedição postal	
			Território Nacional	Estrangeiro
Voz do Sado	HA012/16	Fábrica da Igreja Paroquial de Alcácer do Sal	50	40
Ecos de Grândola	HA013/17	Lucilia do Natal de Campos Fataca Saramago	50	40
O Montemorense	HA001/18	Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo	50	40
Ecos do Sor	HA002/18	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sôr	50	40
Brados do Alentejo	HA003/18	Casa da Cultura de Estremoz	50	40
A Defesa	GA004/18	Sociedade Instrutiva Regional Eborense	60	40
Alto Alentejo	HA005/18	Retrato Falado - Imprensa Comunicação e Eventos, Lda.	50	40
A Planície	HA006/18	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	50	40
Jornal Sudoeste	HA007/18	Jota CBS – Comunicação e Imagem, Lda	50	40
Correio Alentejo	HA008/18	Jota CBS – Comunicação e Imagem, Lda	50	40
Folha de Montemor	HA014/17	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL	50	40
Palavra	HA015/17	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz	50	40
Diário do Sul	HA016/17	Piçarra - Distribuição de Jornais	50	40
Linhas de Elvas	HA017/17	C.T.C.S - Comunicação de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	50	40
O Leme	HA018/17	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	50	40

Entre 2015 e 2018, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) através do seu Grupo para os Incentivos à Comunicação Social (GICS) deu a conhecer a todos os Órgãos de Comunicação Social (OCS) do Alentejo o Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social, os chamados incentivos diretos e que em março de cada ano podem apresentar candidaturas às várias tipologias de incentivos previstas na respetiva legislação em vigor.

A política de proximidade em relação aos OCS da sua área de atuação, contribuiu fortemente para inverter a situação verificada até 2015, em que a percentagem de OCS do Alentejo com candidaturas apresentadas/aprovadas ao regime de incentivos em vigor era reduzida.

Esta constatação pode ser confirmada através do gráfico nº1 e do quadro nº 2 a seguir apresentados, onde vemos a evolução ao longo dos três anos (2015, 2016 e 2018) no que ao número de candidaturas admitidas e de incentivo aprovado diz respeito.

O gráfico e o quadro também mostram que a tendência verificada em 2016 se mantém em 2018, ou seja, as tipologias de incentivos com forte expressividade são a modernização tecnológica e o desenvolvimento digital, que juntas absorvem cerca de 75% do investimento proposto para aprovação.



Quadro Nº2 - Candidaturas Aprovadas por Tipologia de Incentivo (2015 e 2016)
Candidaturas Admitidas por Tipologia de Incentivo (2018)

Tipologia de Incentivo	RIECS/2015		RIECS/2016		RIECS/2018	
	Incentivo Aprovado	Nº Projetos	Incentivo Aprovado	Nº Projetos	Incentivo Admitido	Nº Projetos
MT	6.766,20	2	60.858,72	6	101.959,17	11
DD	47.741,92	4	109.341,30	7	214.654,64	15
ACS	18.443,93	2	50.879,20	6	32.803,73	10
LECS	4.456,52	2	17.825,54	7	31.833,31	12
DPE	6.000,00	1	11.880,77	1	37.749,15	4
Total Alentejo	83.408,57	11	250.785,53	27	419.000,00	52

Os OCS (operadores radiofónicos) apostam na modernização e aquisição de equipamentos de radiocomunicações e telecomunicações, de reconversão tecnológica na insonorização, tratamento acústico e adaptação de estúdios.

Apostam também na construção de um novo website, ou na sua remodelação, com vista à produção própria de notícias em formatos multimédia e no caso das publicações periódicas na conversão do jornal para a plataforma digital, disponibilizando conteúdos de acesso fácil online.

Assim, apresentam candidaturas à modernização tecnológica e ao desenvolvimento digital, onde o montante de incentivo aprovado pode atingir o valor máximo de € 30 000,00.

Por outro lado, candidatam projetos mais pequenos, cujo montante de incentivo aprovado é inferior aos anteriores e em áreas cuja preocupação já não é uma novidade, como seja a acessibilidade à comunicação social e a literacia e educação para a comunicação social.

Como já tínhamos verificado no gráfico 1 e quadro 2, em 2018, foram admitidas 52 candidaturas às várias tipologias de incentivos previstas no artigo 10º do Decreto-Lei nº 23/2015, de 6 de fevereiro, através do quadro nº3 a seguir apresentado, verificamos por tipologia de incentivo quais as entidades que apresentaram essas candidaturas, diferenciadas entre, entidades proprietárias de publicações periódicas de âmbito regional e local (24), operadores de radiodifusão sonora (27) e serviços de programas distribuídos exclusivamente através da internet (1).

Quadro N°3 - Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social Ano 2018

NUT III	Entidade Requerente	Operador de Radiodifusão/Proprietário ou Publicação Periódica	Invest. Elegível	Incentivo Aprovado
Alto Alentejo	Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	26.629,72	15.977,83
Baixo Alentejo	RS - Rádio Singa, CRL	Rádio Singa	17.438,50	10.463,10
Baixo Alentejo	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	10.084,00	6.050,40
Baixo Alentejo	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	30.517,50	18.310,50
Alentejo Central e Baixo Alentejo	Horizontes Planos - Informação e Comunicação, Unipessoal Lda.	Rádio Antena Sul, Rádio Jornal e Antena Sul Almodôvar	36.530,12	21.918,07
Baixo Alentejo	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	4.200,40	2.520,24
Alentejo Central	Dialogo Habil, Unipessoal, Lda.	TDS - Televisão do Sul - Alentejo e Algarve	7.403,80	4.442,28
Baixo Alentejo	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Vidigueira (Rádio Vidigueira)	Rádio Vidigueira	7.136,00	4.638,40
Baixo Alentejo	Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.	Rádio Castrense	7.262,00	4.357,20
Alentejo Central	97.5 FM Rádio Portel, Lda.	Rádio Sim Alentejo	2.030,24	1.218,14
Alentejo Central	Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	20.105,00	12.063,00

Modernização Tecnológica			169.337,28	101.959,17
Baixo Alentejo	PAGINA EM BRANCO - ASSOCIAÇÃO DE COMUNICADORES E JORNALISTAS INDEPENDENTES	Sul Informação	18.239,08	13.679,31
Baixo Alentejo	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	18.716,91	13.101,84
Baixo Alentejo	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Vidigueira (Rádio Vidigueira)	Rádio Vidigueira	14.845,92	10.392,14
Baixo Alentejo	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	35.000,00	24.500,00
Alto Alentejo	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	33.591,47	23.514,03
Litoral Alentejano	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines (Rádio Sines)	Rádio Sines	47.338,00	30.000,00
Alentejo Central	Dialogo Habil, Unipessoal, Lda.	TDS - Televisão do Sul - Alentejo e Algarve	4.150,00	2.905,00
Baixo Alentejo	Jota CBS - Comunicação e Imagem, Lda.	Correio do Alentejo	2.617,89	1.832,52
Alentejo Central	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos	A Palavra	23.038,16	16.126,71
Alentejo Central	Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	27.164,69	19.015,28
Baixo Alentejo	Armeria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	8.349,09	5.844,36
Alentejo Central	Piçarra & CA	Rádio Telefonía do Alentejo	25.923,58	18.146,51
Baixo Alentejo	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	O Leme	19.823,10	13.876,17
Alto Alentejo	CTCS – Comunicação e Texto para a Comunicação e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	30.169,67	21.118,77
Baixo Alentejo	Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.	Rádio Castrense	860,00	602,00
Desenvolvimento Digital			309.827,56	214.654,64
Baixo Alentejo	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	16.102,53	5.782,54
Baixo Alentejo	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	13.113,67	3.425,07
Baixo Alentejo	PAGINA EM BRANCO - ASSOCIAÇÃO DE COMUNICADORES E JORNALISTAS INDEPENDENTES	Sul Informação	2.000,00	846,65
Alentejo Central	Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	9.444,69	2.507,82
Alto Alentejo	CTCS – Comunicação e Texto para a Comunicação e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	9.511,43	2.524,51
Baixo Alentejo	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	O Leme	9.313,73	2.940,77
Alentejo Central	Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	8.920,00	2.822,65
Baixo Alentejo	Armeria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	10.544,44	2.782,76
Baixo Alentejo	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	12.000,00	4.346,65
Alentejo Central	RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	13.364,74	4.824,31

Acessibilidade à Comunicação Social			104.315,23	32.803,72
Alentejo Central	Piçarra & CA	Rádio Telefonía do Alentejo	4.417,38	2.650,43
Baixo Alentejo	Armeria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	15.101,02	3.000,00
Baixo Alentejo	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	O Leme	3.846,53	2.307,92
Alto Alentejo	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	5.159,15	3.000,00
Alto Alentejo	CTCS – Comunicação e Texto para a Comunicação e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	4.755,71	2.853,43
Baixo Alentejo	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	6.104,33	3.000,00
Alentejo Central	Piçarra - Multimedia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	2.260,91	1.356,55
Alto Alentejo	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Alter do Chão	Mensageiro de Alter	5.000,00	3.000,00
Baixo Alentejo	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	5.600,00	3.000,00
Alentejo Central	RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	15.137,75	3.000,00
Alentejo Central	Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	2.775,00	1.665,00
Alentejo Central	Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	10.524,77	3.000,00
Literacia e Educação para a Comunicação Social			80.682,55	31.833,31
Alentejo Central	Piçarra - Multimedia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	7.936,01	7.936,01
Baixo Alentejo	Armeria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	11.199,23	10.000,00
Alto Alentejo	CTCS – Comunicação e Texto para a Comunicação e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	951,14	951,14
Alentejo Central	Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	8.862,00	8.862,00
Alentejo Central	Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	10.809,00	10.000,00
Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas			39.757,38	37.749,15
Total Geral			703.920,00	419.000,00

O processo de aprovação das referidas candidaturas, que se inicia com a sua admissão, seguida da avaliação de acordo com os critérios e subcritérios definidos no artigo 8º da Portaria 179/2015, de 16 de junho, foi efetuado pelo GICS a partir do final de março de 2018, mas como o despacho que afeta as verbas às CCDR, só foi publicado no final de dezembro a CCDRA dará continuidade ao processo no início de 2019, com notificação do projeto de decisão final aos requerentes, com a realização da reunião da Comissão de Acompanhamento dos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social e por fim com o envio a todos os requerentes das listas com a decisão final de aprovação das candidaturas

A dotação atribuída ao Alentejo, no referido despacho foi de € 419 000,00, dos quais € 102 000,00

para a modernização tecnológica, € 215 000,00 para o desenvolvimento digital, € 32 000,00 para a acessibilidade à comunicação social, € 38 000,00 para o desenvolvimento de parcerias estratégicas e € 32 000,00 para a literacia e educação para a comunicação social. Aqueles valores foram suficientes em todas as tipologias para aprovar as candidaturas admitidas, à exceção da acessibilidade à comunicação social em que faltaram € 52 087,33.

O GICS propôs que, naquela tipologia de incentivo se ajustassem os montantes de incentivo a aprovar ao valor da dotação. Assim, como nas restantes tipologias os valores sobrantes totalizaram € 803,73, aquela tipologia acabou por ficar com € 32 803,73. Esta decisão será comunicada no início de 2019 a todos os requerentes com candidaturas admitidas à acessibilidade à comunicação social.

Relativamente aos projetos do ano 2018, começando pela modernização tecnológica verificamos que o montante de incentivo proposto para aprovação é 101 959,17, e que dos 11 projetos para aprovação, 5 são de novas entidades, aquelas que nos anos anteriores (2015 e 2016/2017) não apresentaram candidaturas a nenhuma das tipologias de incentivos previstas no Decreto-Lei nº23/2015.

Através desta tipologia de incentivo as entidades pretendem a modernização ou a reconversão tecnológica dos equipamentos de estúdio, a modernização da estrutura de suporte do sistema radiante, do equipamento de reportagem, do centro emissor, a insonorização e ao tratamento acústico de estúdios.

Estas pretensões levam à aquisição de mesas de mistura digital, gravadores de reportagem digital, sistema de estabilização de corrente para proteção dos equipamentos contra picos de corrente, máquina de gravação, auscultadores, microfones, servidores e computadores.

Passando em seguida ao desenvolvimento digital verifica-se que o montante de incentivo proposto para aprovação é € 214 654,64 para executar 15 projetos, sendo que 8 desses projetos tal como no incentivo anterior respeitam a entidades que não tinham nos anos anteriores apresentado candidaturas às várias tipologias de incentivos.

A execução destes projetos mostra a vontade dos OCS do Alentejo de conversão para o digital, através da criação de sites ajustáveis a várias plataformas, ou a criação de um website que permita a produção de novos conteúdos jornalísticos, com base em ligação streaming e alcançar um maior número de leitores, especialmente os jovens e os emigrantes através de um acesso fácil e gratuito à informação.

Continuando a ter como referência o quadro nº3, o incentivo que segue ao desenvolvimento digital é a acessibilidade à comunicação social, com um montante proposto para aprovação de € 32 803,72 (anteriormente já explicámos a razão deste montante), para executar 10 projetos, dos quais 5 respeitam a entidades que já anteriormente candidataram projetos a esta tipologia de incentivo.

¹ Despacho nº 12341, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 245 — 20 de dezembro de 2018.

² No relatório de 2019 relataremos a situação referente à aprovação das candidaturas.

³ De acordo com a alínea a) do nº3 do artigo 16º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro, compete à Comissão de Acompanhamento " Receber a proposta de decisão final de atribuição dos incentivos que lhe seja transmitida pelo órgão instrutor do procedimento e, caso se justifique, emitir o respetivo parecer".

⁴ O Sul Informação é um jornal online do concelho de Faro, que através de uma candidatura ao desenvolvimento digital criou o site portal alentejo.sulinformação.pt dedicado aos concelhos de Odemira, Ourique, Almodôvar, Castro Verde e Mértola.

Os OCS fazem parcerias com instituições de apoio à deficiência ou outras associações de solidariedade social, como seja a CERCIBeja, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Moura (APPACDM), a CERCI de Estremoz e a Associação de Desenvolvimento de Odemira (Odemira+).

Os projetos a desenvolver no âmbito destas parcerias permitem por exemplo no caso da parceria entre a Rádio Voz da Planície e a CERCIBeja, a realização de 14 Tertúlias, uma em cada sede dos 14 concelhos do distrito de Beja, em que os protagonistas serão fundamentalmente os utentes da CERCI, de forma a mostrar em todo o território de influência da instituição o saber-fazer dos seus utentes numa área que, grande parte da sociedade por puro preconceito e ignorância, não lhe reconhece essas capacidades, ou no caso da APPACDM a criação de um programa na rádio Planície, “A nossa voz” a emitir 30 minutos, 2 vezes por semana, onde se pretende desmistificar o preconceito da diferença, dando voz aos utentes e partilhando a vida da instituição.

Ainda no âmbito desta tipologia os OCS desenvolvem projetos como o da Rádio Pax em que pretende facilitar a acessibilidade de conteúdos específicos aos mais desprotegidos e vulneráveis, através da realização de programas/colóquios, desenvolvidos em lares e centros de dia, que também serão transmitidos em direto na rádio, ou o do Sul Informação que vai permitir o controlo dos tons de cores utilizados no site e incluir elementos de código auxiliares de forma a permitir a melhor leitura dos conteúdos por parte dos screen readers.

A penúltima tipologia constante no quadro nº3 é a literacia e educação para a comunicação social, com 12 candidaturas e um montante proposto para aprovação de € 31 833,31.

Os OCS fazem parcerias com escolas profissionais, com seja, a EPRAL (Escola Profissional do Alentejo), Escola Profissional de Cuba, Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, ou com escolas secundárias, como a Escola Secundária André de Gouveia, em Évora, a Escola Secundária Rainha Santa, em Estremoz, ou com agrupamentos de escolas, como o Agrupamento de Escolas José Régio em Portalegre e o Agrupamento de Escolas de Santo André, mas também com associações de solidariedade social como seja O SUAIO - Associação de Desenvolvimento Comunitário em S. Miguel de Machede.

No âmbito das parcerias entre os jornais e as escolas pretende-se dar a conhecer a linguagem jornalística e a profissão aos mais jovens, estimular a sociedade civil a ser participativa no seu jornal regional, despertar nos estudantes a curiosidade por temáticas abordadas pelos meios de comunicação regionais, e promover os hábitos de leitura.

Por sua vez através das parcerias entre as rádios e as escolas pretende-se potenciar o papel e a importância das Rádios Locais na vida do cidadão e da comunidade onde se inserem, envolvendo a comunidade escolar e a população em geral no debate de problemas e atividades que têm influência nos concelhos e na região.

A última tipologia de incentivo constante no quadro acima apresentado é o desenvolvimento de parcerias estratégicas com quatro candidaturas e um montante de aprovação de € 37 749,15.

Nesta tipologia de incentivo os OCS fazem parcerias com outros OCS de países de língua oficial portuguesa, ou OCS portugueses sediados no estrangeiro, como seja, parceria entre o jornal Mercúrio e o jornal Hoje Macau, entre o Diário do Sul e o jornal Voz do Planalto – Brasil e entre a Rádio Borba e a Rádio Pindjiguiti da Guiné Bissau.

Com a execução destes projetos pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Contribuir para a valorização da língua portuguesa;
- Divulgar a nossa cultura, os nossos usos e costumes;
- Valorizar e defender a nossa identidade cultural local e/ou regional;
- Elaborar programas de rádio ou artigos de jornal em simultâneo com as rádios ou os jornais parceiros.

2. EXECUÇÃO DO REGIME DE INCENTIVOS À LEITURA DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Através do quadro nº4 verificamos que foram pagos em 2018 referente a faturas do ano 2017, € 24 783,92. Aquele valor diz respeito à faturação de novembro e dezembro de 2017 dos operadores CTT – Correios de Portugal, SA e VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.

Ainda em relação ao quadro 4, podemos verificar que a despesa apresentada pelos operadores postais foi durante o ano 2018 de € 148 254,83, correspondendo € 42 682,25 aos CTT e € 105 52,58 à VASP (faturas de janeiro a novembro de 2018).

Por fim verificamos que a despesa paga do ano 2018 foi de € 135 623,30 , correspondente aos meses de janeiro a outubro, e que a despesa entrada naquele ano e que será paga em 2019 corresponde ao mês de novembro.

O GICS efetuou em 2018 visitas de apresentação e divulgação dos sistemas de incentivos a 4 novas entidades proprietárias de publicações periódicas, ou seja, continuou em 2018 a garantir que todas as entidades proprietárias ou editoras editoras de publicações periódicas desta região têm conhecimento deste regime de incentivos e que as medidas respeitantes à sua aplicação são executadas por esta CCDR.

⁵ € 95 811,42 foi paga ao operador VASP e € 39 911,88 ao operador CTT.

Quadro Nº 4 - Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas - Região Alentejo

NUT	Entidade Proprietária/Editora	Título	Despesa 2017 paga em 2018	Ano 2018		
				Despesa Apresentada	Despesa Paga	Total Despesa Paga em 2018
Alentejo Central	Casa da Cultura de Estremoz	Brados do Alentejo	763,35	4.242,32	3.852,75	4.616,10
Alto Alentejo	Retrato Falado - Imprensa Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	192,89	843,70	784,04	976,93
Baixo Alentejo	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	A Planície	713,64	3.678,97	3.205,99	3.919,63
Alentejo Litoral	Fábrica da Igreja Paroquial de Alcácer do Sal	Voz do Sado	94,53	888,56	725,50	820,03
Alentejo Litoral	Lucília do Natal de Campos Fataca Saramago	Ecos de Grândola	107,22	324,09	289,26	396,48
Alentejo Central	Publicidade e Informação de Montemor, CRL	Folha de Montemor	0,00	1.487,81	1.354,03	1.354,03
Alentejo Central	Freguesia de Reguengos de Monsaraz	Palavra	0,00	1.388,81	1.279,48	1.279,48
Alentejo Central	Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	20.244,77	118.472,85	108.711,69	128.956,46
Alto Alentejo	Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	740,86	4.508,68	3.926,88	4.667,74
Alentejo Litoral	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	O Leme	660,47	2.846,40	2.577,46	3.237,93
Alentejo Central	Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo	O Montemorense	0,00	1.543,31	1.419,27	1.419,27
Alto Alentejo	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sôr	Ecos do Sor	0,00	0,00	0,00	0,00
Alentejo Central	Sociedade Instrutiva Regional Eborense	A Defesa	1.266,19	8.029,33	7.496,95	8.763,14
TOTAL			24.783,92	148.254,83	135.623,30	160.407,22

3. EXECUÇÃO DO REGIME DE INCENTIVO DO ESTADO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

3.1 Projetos do ano 2016, aprovados em 2017

No relatório de execução de 2017 apresentámos os projetos aprovados em 2017 (27), referentes ao RIECS/2016 e informámos que naquele ano tinham sido concluídos três desses projetos.

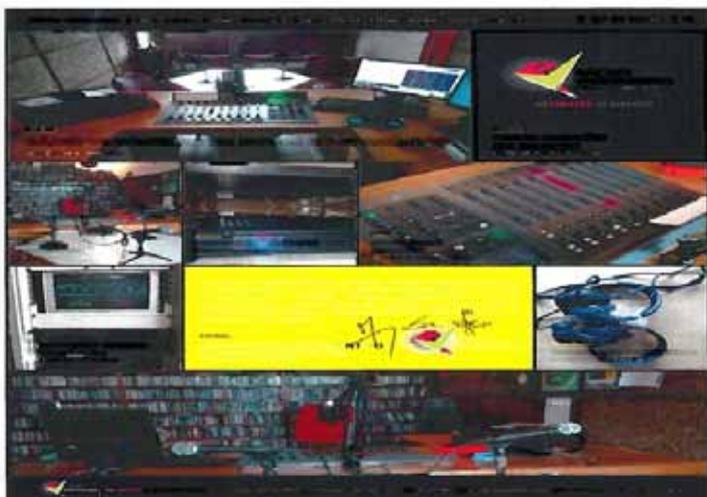
Em 2018, foram concluídos 11 projetos, que enumeramos a seguir:

- Incentivo à Modernização Tecnológica da Rádio Vidigueira, Rádio Castrense e Rádio Portel;
- Incentivo ao Desenvolvimento Digital da Rádio Voz da Planície;
- Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social dos jornais Linhas de Elvas e Diário do Sul e das Rádios Despertar - Voz de Estremoz e Voz da Planície;

- Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social do jornal Linhas de Elvas e das Rádios Despertar – Voz de Estremoz e Voz da Planície.

Através do quadro 5 abaixo apresentado verificamos que 52,26% do montante de incentivo aprovado foi pago em 2018, a que corresponde o montante de € 131 071,93.

Verificamos também que faltam concluir 13 projetos, os quais, tendo em conta os respetivos cronogramas ficarão concluídos em 2019.



Os equipamentos adquiridos pela **Rádio Vidigueira**, no âmbito deste projeto, entre eles, a mesa de mistura, as máquinas de gravação e de produção, fazem parte de uma estratégia de médio e longo prazo, sendo prioritário, numa primeira fase, e necessário para a conquista de novos mercados quer de audiência, quer de anunciantes.

Ao nível do setor radiofónico, salienta-se a relevância deste projeto na emissão online, a qual permite o

contacto a toda a comunidade, em especial a emigrante.



Por sua vez a **Rádio Castrense** adquiriu um processador áudio e realizou trabalhos de reparação da antena.

Os equipamentos em causa substituíram os que estavam a ser utilizados, tornando-se indispensáveis para o funcionamento da Rádio, permitindo uma maior rentabilização do trabalho de requalificação a realizar na torre de emissão e, simultaneamente, melhorando substancialmente a qualidade das emissões.

Houve uma regularização da transmissão segundo as regras estabelecidas pela ANACOM.

Ainda no incentivo à MT a Rádio Portel pretendeu ter com a execução do projeto, uma emissão

de rádio cada vez com mais qualidade, indo ao encontro das necessidades de uma rádio nos dias de hoje, em que o mercado de audiências é cada vez mais competitivo e exigente, sendo de todo necessário apostar na modernização e na qualidade.



No âmbito do DD a Rádio Voz da Planície começou por instalar o software do BackOffice de administração do Website e iniciar o processo de aquisição das App's móveis.

Seguiu-se a entrada em funcionamento da plataforma digital, através da disponibilização de conteúdos, sobretudo de carácter informativo, a que progressivamente se foram juntando novos conteúdos, de natureza mais recreativa, como são o caso das rubricas que se encontram alojadas.

Em paralelo foi-se reforçando a interligação do Website com a rede social Facebook, numa perspetiva de alargar a influência da rádio e de, ao mesmo tempo captar novos utilizadores.

Por fim disponibilizaram-se gratuitamente através do Website da Voz da Planície e de outras plataformas específicas, as duas



aplicações móveis, para o sistema Android, que permite a portabilidade do Website e da própria emissão da rádio para os telemóveis, veja-se em: <http://www.vozdaplanicie.pt/> **RECEBA AS NOTÍCIAS DA VOZ DA PLANÍCIE NO SEU SMARTPHONE, DESCARREGUE GRATUITAMENTE A APLICAÇÃO IOS OU ANDROID.**

Em conclusão pode-se dizer que este projeto se constituiu numa importante alavanca do processo de consolidação e afirmação da Voz da Planície, enquanto Órgão de Comunicação Social, porquanto a diversificação, através da utilização de outras plataformas, para a difusão da sua emissão e dos seus conteúdos, possibilitou captar e fidelizar novos públicos e, ao mesmo tempo, permitiu uma nova abordagem a um mercado emergente, como é o mercado digital, o que contribui para reforçar o posicionamento da Rádio Voz da Planície no mercado da comunicação.

O projeto do jornal Linhas de Elvas à Literacia e Educação para a Comunicação Social foi executado em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas nº2 de Elvas e Agrupamento de Escolas nº3 de Elvas, através da inserção de uma página no jornal Linhas de Elvas elaborada pelos alunos das referidas escolas.

O período de execução do projeto decorreu entre outubro de 2017 e junho de 2018 e pretendeu promover a literacia, fomentando a leitura e a inclusão das zonas mais desfavorecidas, através da divulgação de trabalhos relacionados com o património da cidade, envolvendo a comunidade local na promoção do prazer de ler e dando visibilidade ao trabalho desenvolvido na escola, ou seja, deu-se sequência programada a atividades já desenvolvidas de forma pontual, entre o Jornal e as Escolas.

A entidade considera que foi atingido o objetivo pretendido, sendo evidente os frutos para as entidades envolvidas resultantes da interação e divulgação de conteúdo direcionado para o público-alvo visado na candidatura.

No caso dos Agrupamentos de Escolas envolvidos, a divulgação de trabalhos e as sessões realizadas nas escolas contribuíram para uma aproximação dos seus alunos com a comunicação social, promovendo um melhor entendimento do seu funcionamento e do seu papel preponderante na sociedade atual.

Em anexo apresentamos um exemplo de um artigo publicado no jornal Linhas de Elvas, no âmbito desta tipologia de incentivo.

Continuando ainda com a Literacia, outro projeto concluído em 2018 foi o do jornal Diário do Sul em parceria com a Escola Profissional da Região do Alentejo (EPRAL).

O cronograma de execução do projeto abrangeu o período de setembro de 2017 a junho de 2018, iniciando-se com a preparação dos workshops, mas as despesas financeiras do projeto ocorreram a partir de dezembro de 2017 e até maio de 2018. Com a presença dos jornalistas do Diário do Sul, na EPRAL, os workshops realizaram-se em fevereiro e maio de 2018 e abordaram os temas, o papel não morre e convive com as plataformas online, descobrir o jornalismo e contexto de

guerra, os quais foram publicitados na plataforma digital da entidade promotora em <https://www.diariodosul.com.pt/noticias/listado/40-descobrir-o-jornalismo/>

O interesse pela leitura de jornais regionais foi um dos objetivos concretizados com o impacto deste projeto.

O penúltimo projeto concluído no âmbito da literacia foi o da Rádio Despertar – Voz de Estremoz, o qua foi executado em parceria com a Escola Básica Sebastião da Gama (EB2,3) e a Escola Secundária Rainha Santa Isabel, ambas sediadas em Estremoz.

Através das referidas parcerias a Rádio Despertar disponibilizou meios técnicos e humanos para a emissão semanal de um programa de rádio, da responsabilidade editorial das respetivas escolas, no caso da primeira parceria o mesmo foi emitido às quartas feiras em direto entre as 15 e as 17 horas e no caso da segunda às terças feiras em direto entre as 18 e as 19 horas.

Com o referido projeto a entidade pretendeu estimular e reforçar a literacia e a inclusão para a comunicação social, o conhecimento

de assuntos de carácter regional e a captação de novos ouvintes, especialmente em novo suportes e meios de acesso, na comunidade regional.

A entidade confirmou no relatório que o projeto foi um sucesso na comunidade escolar e na população em geral, baseado no impacto que teve nas audiências.

A participação dos alunos nos programas radiofónicos, levou a que as famílias, a comunidade educativa e a população em geral tivessem o hábito de ouvir os programas feitos pelos alunos.

A hora da rádio com muita audiência, ficou clara, quando os ouvintes abordavam a rádio e falavam dos programas, quer em antena aberta ou em off.

O último projeto concluído em 2018 no âmbito da literacia foi o da Rádio Voz da Planície, executado em parceria com a Escola Profissional de Cuba através da produção de um programa de rádio, denominado “Ser EPC”, com o objetivo central de difundir conteúdos, produzidos pelos alunos, relativos à atividade desenvolvida na escola, mas relacionados com a importância e impacto dos média na sociedade contemporânea.

O principal objetivo do projeto passou por dotar o público-alvo da capacidade de aceder aos media, de compreender e avaliar de modo crítico os diferentes aspetos dos media e dos seus conteúdos, como seja o conhecimento de assuntos de carácter local, regional ou nacional.

O projeto iniciou-se com um conjunto de ações, junto da comunidade escolar, para a sensibilização da importância dos media, recorrendo-se a técnicas, linguagem e experiências.

A partir de novembro de 2017 começou a emissão em antena do programa de rádio “SER EPC” com periodicidade semanal, produzido pelos alunos da Escola Profissional de Cuba (EPC), ficando os mesmos a partir daquela data disponíveis no Website da Voz da Planície em <http://www.vozdaplanicie.pt/programas/21>.

Ao longo de todo o período de execução do projeto realizaram-se visitas de estudo às instalações da Rádio Voz da Planície, acompanhadas e comentadas pela equipa do projeto, explicando-se a forma de funcionamento de uma rádio e proporcionando-se experiências.

Desde janeiro de 2018 a Rádio Voz da Planície tem vindo a disponibilizar apoio a alunos que integram pequenos projetos comunicacionais nas suas escolas auxiliando-os na produção de conteúdos de carácter informativo, capacitando-os, através da transmissão de técnicas e conhecimentos, para levarem por diante esses projetos.

No âmbito do incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social o jornal Linhas de Elvas executou em parceria com o Diário do Sul, uma iniciativa conjunta com o intuito de assegurar e promover a acessibilidade de pessoas com deficiência aos conteúdos da comunicação social e às tecnologias de informação e comunicação de cada uma das regiões, produzidos por cada um dos órgãos de comunicação social permitindo uma conjugação de informação e de notícias dos distritos de Portalegre e Évora.

Assim, foram produzidos Podcasts entre janeiro e setembro de 2018 por ambas as entidades, os quais se encontram disponíveis nas respetivas plataformas online em:

- <https://www.diariodosul.com.pt/docs/4-podcast/pag-2.html>;
- <https://www.linhasdeelvas.pt/docs/4-pdcasts/>

Esta iniciativa permitiu às duas entidades promotoras posicionarem-se junto de um conjunto de novos públicos-alvo (de salientar que estes podcasts embora tenham como público-alvo preferencial as pessoas com dificuldades visuais que desejem ter acesso à informação e notícias de carácter regional, podem vir a ser utilizados por outras tipologias de públicos que temporariamente ou por outras razões tenham dificuldade na leitura) permitindo desta forma desenvolver um projeto de carácter social, expandido o acesso da informação a públicos que usualmente não contactam com a realidade da imprensa/informação de carácter regional.

O segundo projeto concluído em 2018 na Acessibilidade foi executado através de uma parceria entre a Rádio Despertar – Voz de Estremoz e a Cerci Estremoz – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, sediada na Quinta de Santo Antão em Estremoz.

A entidade confirmou no relatório que o projeto foi um sucesso, deu um forte conteúdo à programação da rádio e às audiências.

Foram atingidos os principais objetivos, promover os direitos humanos de todos os cidadãos e em particular das pessoas com deficiência, garantindo o respeito pela diferença e igualdade de oportunidades e promover a autoestima e a confiança das pessoas com deficiência.

Houve um elo de ligação entre a cerci Estremoz, a família e a comunidade.

O último projeto concluído nesta tipologia de incentivo foi o da Rádio Voz da Planície executado em parceria com a CERCIBEJA – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, e deu continuidade ao projeto iniciado em 2015.

Iniciou-se em setembro de 2017 com os trabalhos de preparação para o programa de rádio e concluiu-se em agosto de 2018.

O programa de rádio com periodicidade quinzenal, foi produzido a partir das instalações e em contexto de trabalho dos utentes da CERCIBEJA. Entre julho e agosto procedeu-se à gravação, produção, composição e emissão dos conteúdos que integram o programa de rádio “Sons Coloridos”

A Voz da Planície fez uma avaliação muito positiva da execução deste projeto, uma vez que o conjunto de atividades e ações desenvolvidas se revelaram bastante apelativas para o público-alvo, funcionando mesmo como um elemento motivacional que contribuiu decisivamente para o desenvolvimento e elevação dos seus níveis de autoestima.

O acolhimento e a empatia que as atividades e, especialmente o programa “Sons Coloridos” tiveram na opinião pública foram importantes para o processo de integração dos cidadãos portadores de deficiência, na sociedade.

Ainda, no que se refere às atividades realizadas, realce para as ações de exterior, designadamente a participação na Ovibeja 2018, que resultou numa manifestação de superação e afirmação dos cidadãos deficientes, cujas capacidades e aptidões ficaram bem vindas no decurso do referido certame.

Resumindo, o objetivo principal do projeto, que era o acesso aos meios de comunicação social por parte das pessoas portadoras de deficiência foi plenamente alcançado, contribuindo, deste modo, para que estes cidadãos se tornem mais inclusos e participativos.



Quadro nº5 - RIECS/2016 Situação dos Projetos Aprovados

Entidade Requerente	Operador de Radiodifusão/Propriet. Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Incentivo Aprovado	Incentivo Pago em 2018	Incentivo a Pagar em 2019	
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Sines	Rádio Sines	MT	29.104,58	29.104,58	0,00	concluído
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Vidigueira	Rádio Vidigueira	MT	6.005,59	6.005,59	0,00	concluído
Antena Miróbriga - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Antena Miróbriga	MT	14.201,48	0,00	14.201,48	
SER - Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	MT	2.301,00	2.301,00	0,00	concluído
Cortícol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL	Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.	MT	4.226,47	4.226,47	0,00	concluído
97.5 FM Rádio Portel, Lda.	Rádio Portel	MT	5.019,60	5.019,60	0,00	concluído
Antena Miróbriga - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Antena Miróbriga	DD	16.832,33	0,00	16.832,33	
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	DD	19.969,47	9.984,74	9.614,49	concluído
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	DD	15.408,40	0,00	15.408,40	
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	DD	8.673,69	6.914,26	1.759,43	
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	DD	2.170,00	2.170,00	0,00	concluído
Palavras Sortidas Unipessoal Lda.	A Ponte	DD	30.000,00	0,00	30.000,00	
Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	DD	16.287,41	12.272,55	4.014,86	
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	LECS	2.431,97	2.431,97	0,00	concluído
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Diário do Sul	LECS	2.963,36	2.963,36	0,00	concluído
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	LECS	1.638,00	0,00	1.638,00	
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Voz de Estremoz	LECS	3.000,00	3.000,00	0,00	concluído
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	LECS	3.000,00	2.787,38	212,62	concluído
Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	LECS	3.000,00	1.579,45	1.420,55	
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	LECS	1.792,20	937,31	854,89	
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	ACS	1.816,20	0,00	1.816,20	
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	ACS	10.000,00	10.000,00	0,00	concluído
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	ACS	10.000,00	6.525,28	3.474,72	concluído
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	ACS	9.063,00	4.830,69	4.232,31	
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Voz de Estremoz	ACS	10.000,00	10.000,00	0,00	concluído
Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	ACS	10.000,00	2.225,22	7.774,78	
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	DPE	9.554,00	4.851,44	4.702,56	
Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	DPE	2.326,77	941,04	1.385,73	
Total Região Alentejo			250.785,53	131.071,93	119.343,35	

4. CONCLUSÃO E PREVISÃO PARA 2019

4.1 Conclusão

Como atrás referimos, em 2018 no âmbito do Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas beneficiaram de cartão de acesso com majoração 15 entidades.

- ▶ Verificámos que a despesa apresentada pelos operadores postais foi durante o ano 2018 de € 148 254,83, correspondendo € 42 682,25 aos CTT e € 105 572,58 à VASP (faturas de janeiro a novembro de 2018).

Por fim verificamos que a despesa paga do ano 2018 foi de € 135 623,30 , correspondente aos meses de janeiro a outubro, e que a despesa entrada naquele ano e que será paga em 2019 corresponde ao mês de novembro.

Ainda relativamente a este regime de incentivos, a CCDRA efetuou em 2018 visitas de apresentação e divulgação dos sistemas de incentivos a 4 novas entidades proprietárias de publicações periódicas, ou seja, continuou em 2018 a garantir que todas as entidades proprietárias ou editoras de publicações periódicas desta região têm conhecimento deste regime de incentivos e que as medidas respeitantes à sua aplicação são executadas por esta CCDR.

No âmbito do Regime de Incentivo do Estado à Comunicação Social/2016 foram concluídos 11 projetos em 2018:

- ▶ Incentivo à Modernização Tecnológica da Rádio Vidigueira, Rádio Castrense e Rádio Portel;
- ▶ Incentivo ao Desenvolvimento Digital da Rádio Voz da Planície;
- ▶ Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social dos jornais Linhas de Elvas e Diário do Sul e das Rádios Despertar - Voz de Estremoz e Voz da Planície;
- ▶ Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social do jornal Linhas de Elvas e das Rádios Despertar – Voz de Estremoz e Voz da Planície.

O montante de incentivo pago em 2018 foi de € 131 071,93.

Relativamente ao RIECS/2018 verificamos que foram admitidas 52 candidaturas, e a dotação atribuída ao Alentejo foi de € 419 00,00, valor que foi suficiente para aprovar as candidaturas admitidas a todas as tipologias de incentivos, à exceção da Acessibilidade à Comunicação Social em que faltavam € 52 087,33.

O GICS propôs que, naquela tipologia de incentivo se ajustassem os montantes de incentivo a

* € 95 811,42 foi paga ao operador VASP e € 39 911,88 ao operador CTT.

aprovar ao valor da dotação.

Assim, como nas restantes tipologias os valores sobrantes totalizaram € 803,73, aquela tipologia acabou por ficar com € 32 803,73. Esta decisão será comunicada no início de 2019 a todos os requerentes com candidaturas admitidas à acessibilidade à comunicação social.

4.2. Previsão para 2019

A CCDRA (GICS) através das novas atribuições que lhe foram concedidas pelos Decretos-Lei nºs 22/2015, 23/2015 e 24/2015, todos de 6 de fevereiro e do desenvolvimento de uma política de proximidade em relação aos órgãos de comunicação social da sua área de atuação pretende em 2019:

- Continuar a garantir que todos os órgãos de comunicação social (OCS) desta região têm conhecimento destes regimes de incentivos e que as medidas respeitantes à sua aplicação são executadas por esta CCDR, efetuando visitas presenciais a todos os OCS da região;
- Aumentar o número de entidades com candidaturas aprovadas aos dois regimes de incentivos;
- Garantir que os projetos aprovados no âmbito dos RIECS, são executados de acordo com o proposto nas candidaturas, procedendo assim, em nome de uma política de transparência e boa gestão do dinheiro público (financiamento atribuído) manter as visitas de fiscalização;
- Definição de indicadores que permitam verificar o impacto dos apoios.

**ANEXO I – JORNAL LINHAS DE ELVAS – LITERACIA E EDUCAÇÃO
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Dia do Perfil dos Alunos

Voz da Secundária chegou a Lisboa

A Escola Secundária D. Sancho II, em Elvas, participou, na manhã de segunda-feira, 15 de Janeiro, no Dia do Perfil dos Alunos, tendo mesmo sido convidada a intervir, através de videoconferência, numa palestra a nível nacional.

A iniciativa, promovida pelo Ministério da Educação, pretendeu mobilizar diversas vozes influentes da sociedade civil portuguesa e a comunidade educativa alargada (professores, alunos, encarregados de educação, autarcas...) num amplo debate sobre como pode cada escola organizar-se para concretizar o "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".

A conferência nacional decorreu na Fundação Chumpanhaud, em Lisboa, e, de acordo com a directora da Secundária elvense, Fátima Pinto, "foi um orgulho estar em videoconferência com o ministro da Educação", Tiago Brandão Rodrigues.

A responsável explicou ainda como é que surgiu este convite por parte do Ministério da Educação: "A nossa escola



já participa na 'Voz dos Alunos' desde Novembro de 2016. Já fomos, por três vezes, solicitados a participar em acções dinamizadas pelo Ministério nesta temática, ou seja, primeiro na 'Voz dos Alunos', quando o diploma do 'Perfil

dos Alunos' ainda não tinha saído, e depois, já conhecendo o diploma, fomos também chamados a Lisboa para participar num evento semelhante a este, onde os professores e os alunos debateram as mesmas ideias", disse.

A iniciativa da passada segunda-feira serviu, portanto, para reflectir sobre a implementação do "Perfil dos Alunos" no final da escolaridade obrigatória.

"O 'Perfil dos Alunos' fala de um aluno à saída do Secundário com o perfil do século XXI, onde o aluno terá de ter competências para uma sociedade de hoje. Ou seja, não é um aluno que sabe todos os conteúdos programáticos e que tira uma excelente nota, mas apenas curricular. É um aluno que tem de ter competências de sociedade. Competências de solidariedade, competências sociais, económicas, financeiras, tem de ser interventivo, dinâmico, participativo... Portanto, é um aluno que é interventivo, um aluno que cria o seu próprio saber, que luta por esse saber e depois, através dos professores, modera esse conhecimento. É isso



que se pretende. Pretende-se um aluno activo, um aluno que tenha uma participação muito mais activa em sociedade do que tem hoje um aluno quando termina o ensino Secundário, que não sabe nada sobre política, não sabe preencher uma folha de IRS... É um aluno muito incapaz para, sozinho, vingar em sociedade", referiu Fátima Pinto.

Foram "as medidas para atingir esse fim" que estiveram em análise no Dia do Perfil dos Alunos. "Queremos, realmente, que daqui a cinco ou seis anos as aulas e os currículos possam mudar para que possamos fazer dos jovens da altura uns jovens muito mais capazes do que o são hoje em dia quando saem do Secundário", concluiu a directora do estabelecimento de ensino elvense.

"Linhas" foi à escola falar de literacia



Na passada sexta-feira, dia 12, decorreu na Escola Secundária D. Sancho II uma palestra em que se abordou a importância de ler e de acompanhar a actualidade.

